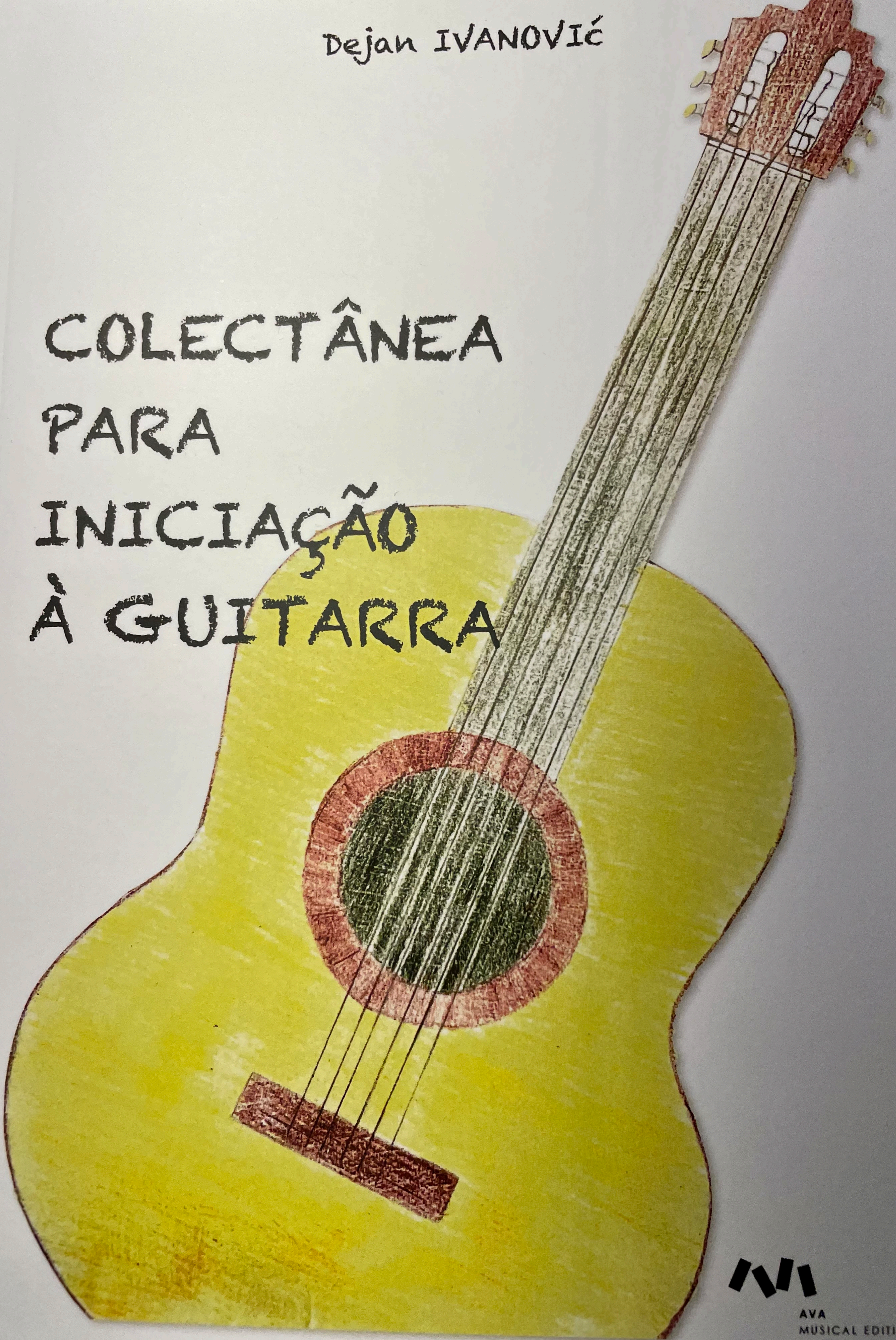


Dejan IVANOVIĆ

COLECTÂNEA  
PARA  
INICIAÇÃO  
À GUITARRA



AVA  
MUSICAL EDITIONS

**Título / Title**

Colectânea para iniciação à guitarra

**Autor / Author**

Dejan Ivanović

**Editor / Publisher**

AvA Musical Editions

Rua Nova do Loureiro, nº 14/16

1200-295 Lisboa

Tel./ Fax. 213 875 087 - Tm. 967 074 349

Email: admin@editions-ava.com

**Paginação / Page layout**

Dejan Ivanović

**Supervisão técnica / Technical supervision**

Nuno Fernandes

**Realização gráfica e ilustrações / Cover Design and illustrations**

Miriam da Costa

David da Costa

**Impresso em Portugal / Printed in Portugal**

AvA Musical Editions

1ª Edição em Outubro de 2021

Ref. AvA: ava212497

ISMN: 979-0-55053-387-5

Todos os direitos reservados. A reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio, não autorizada por escrito pelo editor, AvA Musical Editions, info@editions-ava.com, é ilícita e passível de procedimento judicial nos termos da lei. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the prior written permission of AvA Musical Editions, info@editions-ava.com

## PREFÁCIO

O presente livro é destinado a todos os que iniciam o seu estudo de guitarra e pretende contribuir para uma melhor funcionalidade do Curso de Iniciação Musical potenciando a preparação técnico-musical para o futuro percurso escolar do jovem guitarrista. O livro contém uma adaptação de 150 excertos de música tradicional portuguesa e do mundo, além de fragmentos de algumas das obras mais conhecidas no mundo da música clássica, desde o Canto Gregoriano ao dodecafonismo de Alban Berg. A música leva-nos a uma viagem de Portugal para as terras e tradições dos ameríndios, povos asiáticos, africanos e europeus, revelando as suas ricas heranças musicais. Por exemplo, é curioso que podemos encontrar uma forma praticamente idêntica da linguagem musical pentatónica nalguns dos países bastante longínquos entre si e sem aparente ligação. Esse conceito de descoberta, procura e fascínio pelas diferentes linguagens musicais representa um dos pilares da construção deste trabalho. Por outro lado, o conceito de familiaridade e conhecimento prévio serve como outra pedra fulcral para o desenvolvimento dos nossos jovens músicos no início do seu estudo de guitarra. Ao identificar-se com um certo exemplo musical antes de o começar a tocar, o aluno já percorre o meio caminho antes de o pôr em prática tocando-o na guitarra. Por isso, recomenda-se que o professor execute cada música para o aluno antes de a começar a ensinar. Relativamente à introdução de elementos técnicos e da notação musical, o livro segue o processo apresentado por V. Andréé (1935-2002) no início da sua compilação da música para guitarra, de 1973 (*Zbirka Kompozicija za Gitaru*). Andréé define o conceito de lengalenga como a melhor estratégia na introdução da componente rítmica no material musical através do texto dela proveniente. O presente livro detecta duas categorias de lengalengas em Portugal: as que se executam sem altura definida e em registo falado, e as que são entoadas com alternância entre duas notas, geralmente recorrendo a um intervalo de terceira menor. Em termos de técnica do instrumento, Andréé define a oitava principal na guitarra (uma oitava abaixo da oitava central) como o foco da sua construção metódica através da seleção cuidadosa de excertos musicais escolhidos, optando por escolher a extensão de amplitude do registo começando pelo centro e expandindo-se em direção aos registos agudo e grave. Desta forma, a extensão da amplitude melódica é gradual, criando condições de consolidação da informação apresentada por parte do aluno. Por outro lado, o presente livro adiciona o interesse em construir certos mecanismos em ambas as mãos através da introdução de estereótipos do seu funcionamento desde o início do estudo de guitarra. Nesse sentido, a nota si bemol é introduzida antes da nota fá# sustenido e a abordagem da já mencionada escala pentatónica é apontada como uma ferramenta importante na descoberta inicial do mecanismo instrumental da guitarra. Identificam-se as três partes integrais deste livro:

- a) Lengalengas (16 exemplos);
- b) Melodias (109 exemplos);
- c) Melodias com adição de uma linha de baixo ou peças (25 exemplos).

O estudo de amplitude do registo, abrangida na 1.<sup>a</sup> posição da guitarra, é considerado como essencial, como se pode comprovar pelo número de exemplos melódicos integrantes da 2.<sup>a</sup> parte deste trabalho. Nesse sentido, existe uma divisão lógica da construção da mesma secção através da definição clara de amplitude melódica de cada exemplo musical

apresentado (desde três notas até duas oitavas de registo). É preciso salientar que a execução de um certo excerto musical do livro não implica obrigatoriamente de que todos os exemplos musicais prévios devem ser estudados. O professor pode definir, em conjunto com o aluno, quais os exemplos de maior interesse e curiosidade. Não obstante, aconselha-se para que se siga a ordem proposta das músicas apresentadas. Seguem-se algumas recomendações para os alunos:

1. Tentar sempre cantar o exemplo que o professor executou e só depois tentar reproduzi-lo na guitarra;
2. Não desanimar se a música executada não fluir logo na guitarra ou na nossa voz. O essencial é descobrir as suas notas e memorizar o seu ritmo;
3. Escutar a nossa voz a cantar da mesma forma como escutamos o som da guitarra;
4. Tentar encontrar as notas na guitarra, mesmo que o professor não o solicite. Dessa forma, aprende-se melhor a localização das notas no nosso instrumento;
5. No estudo de lengalengas, o nosso foco deve estar nas sílabas do texto da lengalenga e no seu ritmo cantado. As sílabas mais rápidas correspondem às notas mais curtas e vice-versa;
6. No caso das lengalengas com duas notas, é necessário determinar quais as sílabas com a nota dominante (a mais aguda);
7. Tentar entender o registo melódico de um exemplo musical antes de o tocar, determinando com clareza a sua nota mais grave e a nota mais aguda;
8. Tentar entender a história por detrás de cada exemplo musical. Dica: As ilustrações falam bastante do que se trata em cada música;
9. Desfrutar a viagem da descoberta de música e da guitarra através da viagem pelas raízes portuguesas e pelo mundo afora.

Seguem algumas recomendações para professores de guitarra:

1. Familiaridade e descoberta são duas ferramentas poderosas na aquisição da motivação e empenho por parte de alunos;
2. O resultado do estudo não se reflete na qualidade da execução de exemplos musicais, mas, pelo contrário, no processo de procura das notas da música e da compreensão do seu ritmo;
3. Durante o estudo de lengalengas, sugere-se que se sigam os seguintes passos:
  - a) O professor pronuncia o texto de lengalenga com o seu devido ritmo;
  - b) O professor passa a executar o ritmo da lengalenga na guitarra;
  - c) O aluno pronuncia o texto da lengalenga com o seu ritmo;
  - d) O aluno tenta tocar o ritmo da lengalenga na guitarra.
4. Insistir na interrupção de som da guitarra em caso de pausas na partitura;
5. Pedir frequentemente para que o aluno, após auscultar a execução por parte de professor, tente cantar o exemplo musical estudado antes de o tentar tocar;
6. Em termos de funcionamento técnico de ambas as mãos, recomenda-se o seguinte:

- a) A introdução de cada um elemento técnico-interpretativo novo é assinalada junto ao título do excerto musical que o contém ou com o qual é iniciado um novo passo;
- b) A indicação de compasso para as lengalengas é propositadamente simplificada através de uso do número único de contagem de pulsações, evitando confusão criada com a explicação de dois números. Desta forma, conta somente o número que revela a quantidade de batimentos por cada compasso;
- c) A partir dos exemplos musicais que são executados nas três cordas diferentes (amplitude de registo melódico de Dó à Lá, de Ré à Si ou de Sol à mi), colocar o polegar da mão direita na corda que contém a(s) nota(s) mais grave(s) e executar essa(s) nota(s) com o polegar. Em caso de amplitude melódica de somente duas cordas, todas as notas executam-se através da alternância dos dedos *m* e *i*, podendo o polegar estar encostado na corda próxima grave, embora dependa diretamente da reação de cada criança se isso pode/deve ser implementado;
- d) Pode tolerar-se a repetição do dedo *i* na situação descendente entre as cordas vizinhas (técnica de *flamenco* intitulada como *slide*). Contudo, recomenda-se a alternância dos dedos *i* e *m* evitando a situação de cruzamento de dedos na passagem pelas cordas, caso isso seja possível;
- e) No caso de notas seguidas localizadas em cordas diferentes e no mesmo trasto, aconselha-se a repetição do mesmo dedo da mão esquerda (2 ou 3 respetivamente) somente em cordas adjacentes. Se a distância entre as duas notas for de duas ou três cordas, aconselha-se o uso de dois dedos diferentes (1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, etc.) [recomenda-se o uso do 4.º dedo na corda superior a partir do exemplo n.º 100];
- f) Cada exemplo musical exposto neste livro é fruto de uma adaptação. Por isso, é recomendável que se realizem novas intervenções na modificação do texto musical caso haja necessidade para isso;
- g) Recomenda-se o uso livre da compreensão de velocidade apropriada para cada música por não ser uma prioridade urgente.

A presente *Colectânea para Iniciação à Guitarra* pode ser usada de forma íntegra ou como complemento do programa individual do aluno. Como já foi referido antes, o seu principal objetivo centra-se na ligação da informação técnica do instrumento com os elementos de notação musical através da apresentação de conteúdos baseados nos conceitos de familiaridade e descoberta, servindo assim como potenciador de motivação e empenho na aprendizagem da guitarra e da música.

Boas *guitarradas!*

Dejan Ivanović  
Lisboa, 26.09.21

# ÍNDICE

## LENGALENGAS

1. Pique, Pique, Já Piquei	I
2. Mão Morta	2
3. Um, Dó, Li, Tá	2
4. Pim-Pam-Pum	3
5. Béu, Béu, Vai ao Céu	3
6. Caracol	3
7. A Chover e a Dar Sol	4
8. Qua, Qua, Passará	4
9. Sola, Sapato	4
10. Dlim-Dlim-Dlão	5
11. Um Perú	5
12. Tão Balalão	5
13. Gato Maltês	5
14. Tenho Um Cãozinho	6
15. Conde e Bispo	6
16. Ferreiro	6

## MELODIAS

17. Descascar Arroz (Japão)	7
18. Através do Campo (Sérvia)	8
19. Jardim ou Campo (Rússia) [1.ª versão]	8
20. Barcarola de J. Offenbach (1819-1880)	8
21. Alecrim	9
22. Meninas a Dançar (Croácia)	9
23. Chapéu	10
24. Arre Burro	10
25. Vem, Pirilampo! (Japão)	10
26. Sape Gato Lambareiro	11
27. Canção de Embalar (Itsuki) [Japão]	11
28. Uma Meia	11
29. Jogo da Roda (Croácia)	12
30. A Gata Parda	12
31. Olha a Bola, Manell!	13
32. Fui ao Jardim da Celeste	13
33. Pia a Pinta	14

34. Corre, Corre Ó Lindo Anel	14
35. Olá, Papagaio!	14
36. Papagaio Louro	15
37. Jesus É a Minha Alegria de Johann S. Bach (1685-1750)	15
38. Ó Terrá Tá Tá	15
39. Canção de Embalar (Takeda) [Japão]	16
40. O Meu Chapéu Tem Três Bicos (Itália)	16
41. Túlipas (Japão)	17
42. Os Santos a Marchar (EUA)	17
43. Pião	17
44. Sininhos (EUA)	18
45. London Bridge is Falling Down	18
46. Kyrie	18
47. Cuco (Áustria)	19
48. Que Linda Falua	19
49. O Balão do João	19
50. Atirei o Pau ao Gato	20
51. Tom Dooley (EUA)	21
52. Nami, Nami (Egipto)	21
53. Pelo Mar Abaixo	21
54. Na Quinta do Tio Manel (EUA)	22
55. Nas Montanhas (Eslovénia)	22
56. Canção de Embalar (Edo) [Japão]	23
57. A Barata Diz que Tem	23
58. As Pombinhas da Catrina	24
59. Tia Anica de Loulé	24
60. Can-Can de J. Offenbach (1819-1880)	25
61. Ó Malhão, Malhão!	25
62. Era Uma Vez um Cavalo	26
63. Romanze de W. A. Mozart (1756-1791)	26
64. A Barca Virou	27
65. Machadinha	27
66. Gloria in Excelsis Deo de A. Vivaldi (1678-1741)	28
67. Era Uma Vez Um Rei e Uma Rainha	28
68. Pomba	28
69. Prelúdio de M. A. Charpentier (1643-1704)	29
70. Ode à Alegria de L. van Beethoven (1770-1827)	29
71. Parabéns a Você (EUA)	30

72. Ó Rama, Ó que Linda Rama!	30
73. Os Três Reis do Oriente	30
74. Ai, Larila!	31
75. Ora, Ponha Aqui o Seu Pezinho	31
76. Olhos da Marianita	32
77. Boa Noite, Bons Sonhos de J. Brahms (1833-1897)	32
78. Os Passarinhos	33
79. Na Ponte da Viola	33
80. Frei João (França) [1.ª versão]	34
81. Andava Eu Numa Estrada Longa e Estreita (Turquia) [1.ª versão]	34
82. Canção Ameríndia de Cura (Navajo)	35
83. Meu Ali, Não Vás ao Mercado! (Turquia)	36
84. O Frio das Noites de Inverno É Severo de B. Geschwing (n. 1976)	36
85. Deixa-me Chorar de G. F. Händel (1685-1759)	37
86. Canção de Corfu (Grécia)	37
87. A Primavera de A. Vivaldi (1678-1741)	38
88. Minha Roda 'Stá Parada	38
89. Molto Allegro de W. A. Mozart (1756-1791)	39
90. Arirang (Coreia do Sul)	39
91. Tempos Passados (Escócia)	40
92. Biljana Lavava o Linho (Macedónia do Norte)	40
93. Frei João (França) [2.ª versão]	41
94. Eu Perdi o Dó da Minha Viola	41
95. Allegro con Fuoco de A. Dvořák (1841-1904)	42
96. Santa Lucia (Itália)	42
97. Libiamo Ne' Lieti Calici de G. Verdi (1813-1901)	43
98. Elegia de G. Fauré (1845-1924)	43
99. Loja do Mestre André	44
100. Allegro de F. Mendelssohn (1809-1847)	44
101. Ó, Rosa, Arredonda a Saia!	45
102. Pavana para Infanta Falecida de M. Ravel (1875-1937)	45
103. Dança dos Patos (Alemanha)	46
104. Olhos Negros (Rússia) [1.ª versão]	46
105. No Palácio do Rei da Montanha de E. Grieg (1843-1907)	47
106. Ó, Minha Farrapeirinha	47
107. Oliveirinha da Serra	48
108. Três Pombinhas a Voar	48
109. Minha Mãe Mandou-me à Fonte	49



110. Yankee Doodle (EUA)	49
111. Flores de Cerejeira (Japão)	50
112. Chove, Chove, Relva Cresce (Bósnia-Herzegovina) [1.ª versão]	50
113. Sete Filhos (Japão)	51
114. Meu Herói Galante (Irlanda)	52
115. Cum Ró-Ró	53
116. O Condor Passa (Perú)	53
117. Flor de Jasmim (China)	54
118. Cotovia (França)	54
119. A Caminho de Viseu	55
120. Cavalgada das Valquírias de R. Wagner (1813-1883)	55
121. Moderato de P. I. Tchaikovsky (1840-1893)	56
122. Habanera de G. Bizet (1838-1975)	57
123. Prelúdio à Sesta de um Fauno de C. Debussy (1862-1918)	57
124. Prelúdio de A. Berg (1885-1935)	58
125. Gavota I BWV 1012 de J. S. Bach (1685-1750)	58
<b>MELODIAS ACOMPANHADAS / OBRAS</b>	<b>59</b>
126. Valsa de J. Küffner (1776-1856)	60
127. Aqui Neste Terreirinho	60
128. Jardim ou Campo (Rússia) [2.ª versão]	61
129. Luar (França)	61
130. Chove, Chove, Relva Cresce (Bósnia-Herzegovina) [2.ª versão]	61
131. Maria Tinha um Cordeirinho (Inglaterra)	62
132. No Meu Jardim (Polónia)	62
133. Jock Stuart (Escócia)	63
134. Andava Eu Numa Estrada Longa e Estreita (Turquia) [2.ª versão]	63
135. Oi, Oi! (Rússia)	64
136. Olhos Negros (Rússia) [2.ª versão]	64
137. Disse-te e Digo-te de Novo (Grécia)	65
138. Bagas Vermelhas (Polónia)	65
139. Canção de Ikaria (Grécia)	66
140. Malaguenha (Espanha)	66
141. Canção Ameríndia de Embalar (Lakota)	67
142. Dança de Raiko (Grécia)	68
143. Emina (Bósnia-Herzegovina)	68
144. Tarantela de Nápoles (Itália)	69
145. Dança do Malandro (Polónia)	69

146. Lição n.º 2 de F. Sor (1778-1839)	69
147. A Borboleta n.º 1 de M. Giuliani (1781-1829)	70
148. Andantino de K. Beyer (1856-1914)	70
149. Valsa de F. Carulli (1770-1841)	71
150. Sarabande BWV 1002 de J. S. Bach (1685-1750)	72